

Por que a gasolina chegou a R\$ 8 na Bahia?

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 24 de março de 2026



O preço da gasolina voltou a pesar no bolso dos baianos e o litro já é vendido a R\$ 7,99 em alguns postos no interior do estado. A alta é resultado de uma combinação de fatores internacionais, nacionais e locais. Eles vão desde conflitos geopolíticos até a forma como o combustível é precificado no estado. Entenda abaixo como é formado o valor do combustível pago na Bahia.

Um dos principais pontos que explica a alta do preço, em todo o país, é o cenário externo. Segundo Juliana Guedes, doutora em Economia, professora da Unijorge, a instabilidade em regiões produtoras de petróleo impacta diretamente o valor final. Os Estados Unidos e Israel iniciaram ataques contra o Irã em 28 de fevereiro. O país, que é um dos principais produtores de petróleo do mundo, reagiu e o conflito ganhou proporções ainda maiores.

“A região do Oriente Médio é a maior produtora de petróleo no mundo. Então, qualquer conflito que aconteça naquela região impacta diretamente o preço do barril do petróleo. A economia capitalista mundial ainda é dependente do petróleo, especialmente em países como o Brasil, que dependem muito das rodovias”, afirma a especialista.

O aumento do barril de petróleo, portanto, não afeta só os

combustíveis, mas toda a cadeia produtiva. “Se o preço do diesel sobe, o preço do frete também sobe e isso acaba sendo repassado para o consumidor final”, acrescenta Juliana Guedes.

Na Bahia, há ainda um fator específico: a política de preços da refinaria de Mataripe, operada pela Acelen. Diferente do padrão nacional, os reajustes acompanham mais de perto o mercado internacional.

“O estado não segue o padrão da Petrobras. A Acelen reajusta o preço com mais frequência, de acordo com o mercado internacional, enquanto a Petrobras, em alguns momentos, segura os preços para reduzir impactos”, detalha o consultor financeiro Raphael Carneiro. É a chamada Paridade de Preço de Importação (PPI), que ajusta os preços internos dos combustíveis baseando-se no mercado internacional.

Impostos

Além disso, os impostos têm peso importante na composição do preço. De acordo com o economista Edval Landulfo, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo estadual, corresponde a cerca de 20% do valor final da gasolina na Bahia.

“Hoje o ICMS é um valor fixo por litro, de R\$ 1,57, desde janeiro deste ano. Considerando a gasolina a R\$ 7,80, o ICMS, sozinho, representa cerca de 20% do preço total. É bem significativo”, explica (veja os cálculos ao final da reportagem). Os tributos federais (como Cide, PIS e Cofins) também entram na conta, junto com o custo da refinaria, distribuição e revenda.

“Se a gente soma os impostos do Estado e da Federação, o consumidor paga cerca de R\$ 2,26 de imposto em cada litro de gasolina na Bahia, nesse do litro sendo vendido entre R\$ 7,78, R\$ 7,80”, exemplifica Edval Landulfo, que é presidente do Conselho Regional de Economia da Bahia (Corecon).

Na última quarta-feira (18), o Governo Federal propôs aos estados zerar o ICMS sobre importação do diesel até o fim de maio, sendo que metade de suas perdas seria compensada pela União. Os governadores resistem à proposta, diante do risco de perda de arrecadação.

Na Bahia, em 2025, a arrecadação total dos tributos estaduais atingiu R\$ 47,33 bilhões, crescimento de 6,69% em relação ao ano anterior. O ICMS representou 89,98% da arrecadação, segundo informações publicadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas do Estado da Bahia.

A economista Juliana Guedes avalia que uma eventual redução ou isenção do ICMS teria impacto direto no preço final, mas com efeitos. “Se eles isentassem, ficaria menor o preço do combustível. É em cadeia, reduz o preço. Mas, do ponto de vista do Estado, é uma perda grande de arrecadação porque o ICMS é a principal fonte de receita”, afirma.

A Acelen diz, em nota, que os preços seguem critérios de mercado e levam em consideração fatores como cotação internacional do petróleo, variação cambial e custos de frete, podendo variar para cima ou para baixo. “[A empresa] adota uma política de preços transparente, baseada em critérios técnicos e alinhada às práticas internacionais”, afirma.

Como é formado o preço da gasolina na Bahia

Refinaria (Acelen): 40% a 43%

ICMS: cerca de 20%

Etanol anidro: 13% a 17%

Impostos federais (PIS/Pasep e Cofins): 9%

Distribuição e revenda: 12% a 15%

Exemplo com o litro da gasolina sendo vendido a R\$ 7,78

Refinaria Acelen: R\$ 3,25

ICMS Imposto: R\$ 1,57

Etanol Anidro: R\$ 1,30

Impostos Federais: R\$ 0,69

Margem para a distribuição: R\$ 0,97

Preço final médio: R\$ 7,78

Fonte: cálculos feitos pelo economista Edval Landulfo e
Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 24/03/2026/14:52:40

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[0 papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)